

Relatório Técnico Semestral

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I

(Franciscana Management Area I - FMA I)



Período do Relatório:

01/05/2017 a 30/11/2017

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I)	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1399279
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da toninha através da geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e viabilidade populacional da espécie na Área de Manejo I (FMA I) e da disseminação do conhecimento adquirido, por meio da viabilização de estudos que embasem técnica e cientificamente as ações propostas para o PAN da toninha.
Público-alvo:	Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais que desenvolvam ações relacionadas ao tema, atuando na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I – FMA I); pescadores e suas representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.).
Valor investido no período (R\$):	R\$ 1.418.239,45
Responsável pela elaboração do Relatório	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
<p>Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa ▪ Realização de workshop para apresentação e validação dos resultados dos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos de pesquisa apoiados ▪ Número de publicações científicas decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Realização de workshop
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Projeto na região alvo e em fóruns relevantes ▪ Publicação dos resultados dos projetos de pesquisa ▪ Sistematização e publicação dos resultados gerais do Projeto 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de publicações do Projeto ▪ Número de apresentações sobre o Projeto

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas no quarto semestre do Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW1399279, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) em 29 de outubro de 2015.

A terceira parcela do recurso total previsto, no valor de R\$ 3.850.550,17, foi depositada pela Chevron em favor do Funbio em 30 de novembro de 2017, juntamente com a correção monetária, no valor de R\$ 1.176.373,88.

Em maio de 2017 foi lançada a Chamada de Projetos 02/2017, visando apoiar as ações prioritárias previstas no Plano de Ação Nacional da Toninha nos estados de São Paulo e Santa Catarina (FMA II) e no estado do Rio Grande do Sul (FMA III). Foram recebidas propostas de três diferentes instituições, das quais duas foram selecionadas para receber apoio após reunião da Câmara Técnica, realizada no dia 17 de julho, na sede do Funbio.

Até o final do mês de novembro as instituições selecionadas aceitaram as condicionantes estabelecidas pela Câmara Técnica e pela equipe do Funbio e assinaram os Contratos de Apoio Técnico. Um dos projetos recebeu o primeiro desembolso e ambos tiveram equipe capacitada quanto às normas de operação em oficina realizada no Funbio nos dias 23 e 24 de novembro.

Os três projetos selecionados nas Chamadas 01/2016 e 04/2016 encaminharam relatorias técnicas e financeiras semestrais de acordo com seu cronograma, e todas foram aprovadas pela Gerência do Funbio. Em julho e agosto foi realizada a primeira visita de monitoramento ao projeto *Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica*. Em setembro foi introduzida uma nova ferramenta de monitoramento mensal da execução física e financeira das atividades planejadas, por meio de planilha enviada por cada projeto. Na mesma data a gerência do Funbio passou a cobrar e a sistematizar mensalmente os lançamentos de despesas dos subprojetos no sistema Cérebro, aprimorando o acompanhamento da execução financeira.

As atividades de divulgação do projeto também tiveram continuidade. Além de publicações no site e nas redes sociais do Funbio, a Gerência do Projeto participou de Workshop específico sobre comunicação e conservação da espécie.

A seguir, serão apresentadas em detalhes cada uma das etapas cumpridas no quarto semestre de realização do Projeto.

2. Resultados alcançados

Para o quarto semestre de atividades foi dada continuidade à realização das etapas previstas no Plano de Trabalho, detalhadas a seguir:

A. Lançamento da Chamada 02/2017

Conforme informado na terceira Relatoria Técnica Semestral, para a utilização dos recursos remanescentes do Projeto, a Câmara Técnica sugeriu o lançamento de uma nova Chamada de Projetos, que contemplasse estudos nas Áreas de Manejo II e III (FMA II e FMA III). Após manifestação positiva do IBAMA, o Ministério Público Federal anuiu a solicitação. A anuência foi apresentada no Ofício 5752/2017/MPF/PR/RJ/JM/20º Ofício, do dia 08 de maio de 2017, no qual foi solicitado que em um prazo de 60 dias fossem comprovadas as medidas tomadas para a execução do Projeto.

Diante dessa manifestação, no dia 10 de maio foi lançada a Chamada de Projetos 02/2017, visando selecionar propostas que apoiassem a implementação das ações prioritárias previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha: *Pontoporia blainvillei* (PAN da Toninha), tendo como enfoque os estados de São Paulo e Santa Catarina (FMA II) e o estado do Rio Grande do Sul (FMA III).

A Chamada de Projetos foi divulgada no site do Funbio e nas redes sociais da instituição. Esta disponibilizou R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), sendo o valor solicitado por proposta de no mínimo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e no máximo R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), para execução de até 32 (trinta e dois) meses. As dúvidas dos interessados quanto à Chamada puderam ser encaminhadas ao Funbio até o dia 14 de junho, pelo e-mail toninha@funbio.org.br, e o prazo final para envio de propostas foi até o dia 26 de junho. As dúvidas recebidas foram respondidas por e-mail e semanalmente divulgadas no site do Funbio.

Por solicitação do Ministério Público Federal, o Funbio encaminhou, no dia 07 de julho, a Carta nº 429/2017, onde foram informadas as medidas adotadas para dar continuidade ao Projeto.

B. Seleção dos projetos da Chamada 02/2017

Ao final do prazo divulgado na Chamada de Projetos, foram recebidas três propostas de diferentes instituições. As propostas foram triadas em análise preliminar por equipe multidisciplinar do Funbio, quando é avaliado o atendimento aos pré-requisitos da Chamada. Em 17 de julho foi então realizada uma reunião da Câmara Técnica para definir a pontuação final e a recomendação sobre apoio ou não a cada uma das propostas.

Os coordenadores das três propostas foram comunicados dos resultados via e-mail no dia 24 de julho. Duas propostas tiveram condicionantes estabelecidas para sua aprovação, com prazo final de resposta de 15 dias, enquanto a terceira foi desclassificada por não apresentar a contrapartida mínima exigida.

As propostas aprovadas com condicionantes foram adequadas de acordo com as solicitações exigidas e dentro do prazo estabelecido. Após o de acordo dos representantes da Câmara Técnica, por e-mail, o Funbio entrou em contato com as instituições comunicando a aprovação e solicitando os documentos para elaboração do contrato de apoio.

O contrato de apoio ao projeto *Conservação da toninha no litoral norte do Rio Grande do Sul: integrando a pesquisa e o conhecimento das comunidades pesqueiras*, coordenado pelo Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul – GEMARS, foi celebrado no dia 03 de novembro de 2017. O valor total para a execução do Projeto é de R\$ 1.591.727,28 (um milhão quinhentos e noventa e um mil, setecentos e vinte e sete reais e vinte e oito centavos), dos quais R\$ 1.270.590,00 (um milhão duzentos e setenta mil e quinhentos e noventa reais) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 321.137,28 (trezentos e vinte e um mil cento e trinta e sete reais e vinte e oito centavos) serão a contrapartida do responsável pelo projeto. O primeiro desembolso, em um total de seis, foi depositado na conta do projeto no dia 28 de novembro.

O contrato de apoio ao projeto *Avaliação da INI 12/2012 e proposta de manejo pesqueiro integrado para a conservação da toninha e seu ecossistema no Rio Grande do Sul*, coordenado pela Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande - FAURG, foi celebrado no dia 22 de novembro de 2017. O valor total para a execução do Projeto é de R\$ 2.174.496,00 (dois milhões cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis reais), dos quais R\$ 1.797.920,00 (um milhão setecentos e noventa e sete mil e novecentos e vinte reais) serão desembolsados pelo Funbio e R\$ 376.576,00 (trezentos e setenta e seis mil quinhentos e setenta e seis reais) serão a contrapartida do responsável pelo projeto. O primeiro desembolso ao projeto estava previsto para ser realizado nos meses seguintes.

A seguir um resumo dos contratos de apoio dos projetos selecionados na Chamada de Projetos 02/2017:

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	PROJETO	PRAZO (meses)	VALOR DA PROPOSTA	VALOR DA CONTRAPARTIDA	DATA ASSINATURA CONTRATO
Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul – GEMARS	Conservação da toninha no litoral norte do Rio Grande do Sul: integrando a pesquisa e o conhecimento das comunidades pesqueiras	32	R\$ 1.270.590,00	R\$ 321.137,28	03/11/2017
Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG	Avaliação da INI 12/2012 e proposta de manejo pesqueiro integrado para a conservação da toninha e seu ecossistema no Rio Grande do Sul	32	R\$ 1.797.920,00	R\$ 376.576,00	22/11/2017

C. Capacitação dos responsáveis pelos projetos para procedimentos definidos no MOP e no Manual de Aquisições e Contratações do Funbio

Após a celebração dos contratos, representantes de cada projeto selecionado foram capacitados de acordo com as normas de operação exigidas pelo Funbio. A oficina de capacitação ocorreu nos dias 23 e 24 de novembro, na sede do Funbio, e foi realizada em conjunto com as equipes de outros projetos apoiados no âmbito do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro.

Na manhã do primeiro dia membros da equipe da CGMAC/DILIC/IBAMA fizeram uma apresentação sobre o histórico do TAC que deu origem aos projetos de Conservação da Toninha e de Pesquisa Marinha e Pesqueira. Em seguida, o Funbio apresentou a instituição e os resultados alcançados pelas Chamadas de Projetos lançadas. A partir daí representantes de cada um dos projetos selecionados fizeram uma breve exposição sobre os principais objetivos e os resultados a serem alcançados pelo seu respectivo projeto.

Na parte da tarde deu-se início à apresentação das regras do Manual Operacional do Projeto (MOP), do Manual de Aquisições e Contratações do Funbio e de como utilizar o Sistema Cérebro. No dia seguinte as atividades da capacitação continuaram, com prioridade para o entendimento de como utilizar o Sistema Cérebro para envio das prestações de contas periódicas exigidas. A oficina terminou no dia 24 de novembro, por volta das 16 horas.

D. Relatoria Semestral dos Projetos Apoiados

Os três projetos apoiados nas Chamadas 01/2016 e 04/2016 encaminharam as relatorias técnicas e financeiras no período deste relatório, que foram todas aprovadas pelo Funbio.

A segunda relatoria do projeto *Abundância e distribuição da toninha na Área de Manejo 1 através de monitoramento aéreo* foi encaminhada no dia 22 de julho e, após solicitação de adequações, foi aprovada no dia 22 de agosto. O terceiro desembolso ao projeto foi feito no dia 29 de agosto, no valor de R\$ 301.505,20.

O projeto *Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica* enviou uma relatoria complementar ao primeiro relatório técnico no dia 21 de agosto, que foi aprovada após ajustes em 11 de setembro. Em seguida, no dia 18 de setembro, foi feito o segundo desembolso ao projeto, no valor de R\$ 249.758,28.

O projeto *Diagnóstico da captura incidental de toninha na Área de Manejo I (FMA I) e abordagem comunitária de medidas de mitigação* enviou relatoria técnica em 19 de setembro, que foi aprovada em 02 de outubro. Por não ter executado o mínimo de 70% dos recursos do primeiro desembolso, até o final deste relatório não havia sido efetuado o segundo desembolso ao projeto.

E. Monitoramento dos Projetos Apoiados

Durante os dias 10 de julho e 17 de agosto foi realizada a primeira visita de monitoramento à sede da instituição responsável pelo projeto *Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica*, no Rio de Janeiro. Durante a visita, a equipe do projeto apoiado fez uma breve apresentação sobre o histórico de pesquisa do Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores Professora Izabel Gurgel, MAQUA, e sobre os resultados técnicos do projeto atingidos até o momento. Foi realizada também a conferência dos documentos referentes aos gastos do primeiro semestre de execução do projeto.

Em setembro foi introduzida uma nova ferramenta de acompanhamento da execução dos subprojetos apoiados. Estes enviam mensalmente uma planilha que contém o cronograma do projeto e é informada a execução de cada atividade conforme seu planejamento, permitindo que se saiba as atividades em dia, atrasadas ou não iniciadas. Além disso, é informado o novo planejamento para cada atividade atrasada e o valor executado pelo projeto no período. Com esta planilha é possível saber mensalmente como está o andamento de cada subprojeto e tomar ações específicas junto aos responsáveis quando detectados atrasos e dificuldades. A expectativa é que em 2018 a planilha seja aprimorada e permita a exportação de dados para o MS Project, gerando análises mais completas como tarefas críticas e curvas S.

Em setembro, a gerência do Funbio também passou a sistematizar mensalmente o lançamento de despesas dos projetos no sistema cérebro e cobrar a atualização constante destas informações, de forma a acompanhar melhor a execução financeira e agilizar os procedimentos para relatoria semestral.

F. Divulgação do Projeto

A divulgação das ações e resultados alcançados pelo Projeto continua sendo feita por meio da página do Funbio na internet: https://www.funbio.org.br/programas_e_projetos/conservacao-da-toninha/, e pelas diferentes redes sociais da instituição.

A página do Funbio no Facebook conta com 16 mil seguidores e as principais ações de divulgação que têm como objetivo atingir o grande público foram feitas por meio desta rede social. Foram realizadas duas publicações, com alcance de cerca de 40.000 pessoas. O alcance foi medido pelo número de pessoas que interagem visualizaram postagem. Na tabela abaixo são apresentados os detalhes de cada postagem feita no Facebook.

Data	Publicação	Tempo	Valor	Envolvimento	Custo por Envolvimento	Alcance total
11/05/2017	4ª chamada de projetos Toninha	46 dias	US\$ 100	2.761 pessoas	US\$ 0,036	28.964 pessoas
18/10/2017	Para conhecimento do projeto	7 dias	US\$ 10	881 pessoas	US\$ 0,011	12.500 pessoas

Em setembro, com objetivo de padronizar a divulgação dos subprojetos realizada pelas instituições responsáveis, foi elaborado o Guia de Utilização da Barra de Parceiros dos projetos apoiados pelo TAC. Com isso, todas as instituições apoiadas passarão a seguir um padrão quando realizarem publicações impressas e digitais ou quando forem citadas em matérias jornalísticas.

Nos dias 2 e 3 de outubro a Gerência do Projeto e a Assessoria de Comunicação do Funbio participaram de um Workshop, organizado pelo WWF-Brasil, sobre Comunicação da Toninha. O Workshop, que tinha como objetivo unir esforços para a comunicação da toninha, contou com a participação de cerca de 30 pessoas, incluindo pesquisadores, jornalistas e outros atores envolvidos na conservação da espécie. Entre os pesquisadores que participaram destacam-se Marta Cremer e Paulo Ott, coordenadores de dois dos cinco subprojetos apoiados.

No dia 24 de novembro foram lançados dois Termos de Referência para contratação de serviços que irão apoiar as atividades de comunicação do projeto. O primeiro deles tem execução prevista para dezembro, e busca a contratação de um fotógrafo para fazer imagens aéreas de toninhas na região de Ubatuba. Para tanto, o profissional será auxiliado por pesquisadores do GEMARS e fará cerca de 10 horas de sobrevoo em helicóptero apropriado para estas atividades. Espera-se que as imagens estejam disponíveis para uso de acordo com o Plano de Comunicação a ser elaborado a partir de fevereiro de 2018.

O segundo Termo de Referência se refere à elaboração do Plano de Comunicação do Projeto Conservação da Toninha. Busca-se uma consultora que analise as potencialidades do projeto para comunicação e elabore um planejamento detalhado da estratégia de comunicação que será adotada, incluindo os principais tipos de mídia e veículos que serão utilizados.

Até o final do período de abrangência do presente relatório os processos de seleção ainda estavam em andamento.

Além disso, o Projeto de Conservação da Toninha na Área de Manejo I (Franciscana Management Area I - FMA I) ilustra a edição de 2018 da agenda do Funbio. O tema de 2018 é a “Conservação dos Oceanos” e para a capa foi escolhida uma foto aérea de toninhas flagradas pelo GEMARS, uma das instituições apoiadas.

Abaixo, um quadro resumo com as ações previstas e os resultados alcançados no período para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivos específicos	Metas	Ações previstas	Resultados alcançados
<p>Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa.</p>	<p>Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa.</p>	<p>Lançamento de uma nova Chamada de Projetos, abrangendo as Áreas de Manejo II e III.</p>	<p>Lançamento da Chamada de Projetos 02/2017.</p>
		<p>Seleção de propostas na Chamada de Projetos 02/2017.</p>	<p>Propostas selecionadas.</p>
		<p>Celebração do contrato de apoio ao projeto selecionado na Chamada de Projetos 02/2017.</p>	<p>Contratos celebrados em novembro; Um desembolso realizado.</p>
		<p>Capacitação das instituições selecionadas.</p>	<p>Oficina de Capacitação realizada nos dias 23 e 24 de novembro.</p>
		<p>Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.</p>	<p>Primeira visita de monitoramento realizada ao projeto <i>Toninhas do Espírito Santo: história natural, ecotoxicologia, genética e ecologia trófica</i>.</p>
		<p>Acompanhamento da execução dos projetos.</p>	<p>Recebimento das relatorias técnicas semestrais; Implementação de planilha de acompanhamento do cronograma; Acompanhamento sistemático de lançamentos de despesas no sistema cérebro</p>
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.</p>	<p>Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.</p>	<p>Criação do Plano de Comunicação do Projeto.</p>	<p>Divulgação das principais atividades no site do Funbio; Participação de Workshop com especialistas sobre o tema; Lançamento de Termos de Referência para realização de fotos de atividades de pesquisa apoiada; Lançamento de Termo de Referência para contratação de consultoria para a elaboração de Plano de Comunicação.</p>

3. Resultados não alcançados

Para o período eram previstas a finalização e a implantação do Plano de Comunicação do Projeto. O atraso na atividade é devido a dois principais motivos: à espera da seleção dos projetos da Chamada 02/2017; e à realização de um Workshop sobre o tema, organizado pelo WWF-Brasil.

Como o escopo do Plano de Comunicação é relacionado ao perfil e aos resultados gerados pelos projetos de pesquisa apoiados, optou-se por aguardar a celebração dos contratos de apoio das propostas selecionadas na Chamada de Projetos 02/2017, o que ocorreu apenas no final de novembro de 2017.

Além disso, desde o início de 2017, quando a equipe do Funbio teve conhecimento do planejamento para a realização do Workshop sobre Comunicação da Toninha, optou-se por aguardar os resultados e desdobramentos desse evento, evitando sobreposição de atividades, o que poderia gerar uma economia de recursos.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Mesmo após o lançamento das Chamadas 01/2016, 04/2016 e 02/2017, com a seleção de cinco projetos que têm como objetivo o atendimento às ações prioritárias previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha: *Pontoporia blainvillei* (PAN da Toninha) nas Áreas de Manejo I e III, ainda há recursos disponíveis para o componente de apoio à projetos de pesquisa.

De um total de R\$ 9,975 milhões, até o momento foram comprometidos cerca de R\$ 9 milhões, havendo uma sobra de R\$ 716 mil. A expectativa é que em março de 2018 seja realizada uma nova reunião com os membros da Câmara Técnica para a definição dos próximos passos para a utilização do recurso ainda disponível.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do Projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar a implementação de ações prioritárias para a conservação da toninha visando a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional dessa espécie através do apoio à projetos de pesquisa	Apoiar a implementação de pelo menos 6 projetos de pesquisa	Reunião da Câmara Técnica para definição sobre o uso dos recursos ainda remanescentes para apoio a projetos de pesquisa.	Recursos destinados ao apoio aos projetos comprometidos com atividades.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Continuação das visitas de monitoramento aos projetos apoiados.
		Acompanhamento da execução dos projetos.	Recebimento e análise de relatorias técnicas e financeiras semestrais; Aprimoramento das planilhas de acompanhamento mensal do cronograma.
Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o Projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Plano de Comunicação criado contendo todas as estratégias de divulgação dos resultados do Projeto para o público alvo.